

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EFEITOS CARDIOTÓXICOS DE QUIMIOTERÁPICOS EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: KARINE BASTOS PONTES SAMPAIO
RICARDO COSTA DE SIQUEIRA

Autores: RENATA ROCHA DA COSTA
MARIA MÔNICA MOTA FERNANDES
MONA LISA MENEZES BRUNO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O tratamento oncológico tem evoluído rapidamente no decorrer dos anos. O avanço e a efetivação de tratamentos antineoplásicos vigorosos melhoraram consideravelmente o prognóstico dos pacientes com câncer. A quimioterapia, apesar de melhorar a sobrevida dos pacientes, pois é um dos métodos primordiais para terapêutica contra o câncer, ocasiona riscos potenciais de toxicidade em especial a cardíaca. A forma que mais caracteriza a cardiotoxicidade crônica é a alteração ventricular sistólica ou diastólica que pode chegar a uma doença cardíaca grave ou mesmo a morte. **Objetivo:** Retratar os efeitos cardiotoxícos de quimioterápicos que causam lesão irreversível em pacientes onco-hematológicos e o papel da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, partindo-se da leitura e reflexão de publicações nacionais de vinte e seis artigos, dos últimos sete anos, descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, com utilização dos descritores: “Cardiotoxicidade”; “Oncologia”; “Quimioterápicos”, aplicando o operador booleano AND. **Resultados:** Verifica-se que os agentes quimioterápicos, causam efeitos adversos que afetam o sistema sanguíneo, cardíaco, além dos que são prejudiciais ao sistema gastrointestinal, pulmonar, renal, hepático e etc.. Dentre os efeitos cardiotoxícos estão: cardiopatia isquêmica, disfunção ventricular, doença valvular, hipertensão não controlada e arritmias em doses cumulativas. A prevenção da miocardiopatia e da cardiotoxicidade passa pela avaliação das comorbidades e o reconhecimento dos seus fatores de risco. **Conclusão:** A partir desse trabalho podemos perceber apesar dos quimioterápicos aumentarem a sobrevida dos pacientes acometidos por patologias oncológicas podem causar cardiotoxicidade. A Enfermagem tem papel de importância e relevância na identificação precoce e recuperação da saúde desses pacientes, visto que a equipe de enfermagem pode identificar precocemente os fatores de risco de cardiotoxicidade podendo aplicar seu processo de cuidado com intervenções adequadas no propósito de prolongar a vida dos enfermos dessa malignidade.